

RESUMO - ENSINO

TECNOLOGIAS DIGITAIS NO ENSINO DE PARASITOLOGIA VETERINÁRIA: UTILIZAÇÃO DO INSTAGRAM COMO ESTRATÉGIA PEDAGÓGICA

Victoria Soares Gama (vixsg7@gmail.com)

Isabella Vilhena Freire Martins (isabella.martins@ufes.br)

Ana Clara Boechat Nunes (acbn@gmail.com)

Ana Paula Barbosa Silva (vet.anapbarbosa@gmail.com)

A parasitologia veterinária é uma área complexa, exigindo do estudante a compreensão de ciclos biológicos, morfologias e relações parasito-hospedeiro, o que pode dificultar a fixação do conteúdo quando abordado apenas por metodologias tradicionais. Nesse contexto, o uso de redes sociais surge como estratégia complementar capaz de tornar o aprendizado mais dinâmico e atrativo, especialmente para o público jovem, acompanhando as transformações da era digital e adaptando o ensino às novas formas de consumo de informação. O presente trabalho teve como objetivo relatar a experiência do uso do Instagram como ferramenta de apoio ao ensino e à internalização de conteúdos em parasitologia veterinária, por meio do perfil @ufesparasitologia, vinculado ao Laboratório de Parasitologia da Universidade Federal do Espírito Santo. A proposta baseia-se na produção e divulgação de

conteúdos científicos em linguagem simplificada e formato visual, incluindo imagens, vídeos curtos e curiosidades que contribuem para o aprofundamento do conhecimento. As publicações são elaboradas com base em fontes científicas, adaptadas para comunicação acessível e interativa, favorecendo o engajamento dos seguidores. Considerando os últimos dois anos, foram realizadas 92 publicações, com destaque para o reel desenvolvido em aula (“parasito maluco”), com 164 curtidas, sendo a publicação com maior interação no período. A postagem com mais comentários correspondeu a conteúdo sobre *Diectophyma renale*, com 19 comentários. Nesse intervalo, o reel mais assistido atingiu 6.868 visualizações. Nos últimos 90 dias, o perfil registrou 10.789 visualizações, sendo 82,1% de seguidores e 17,9% de não seguidores, além de alcançar 1.193 contas, indicando expansão do público. O uso de recursos visuais e abordagem descontraída promove aproximação com o público, estimulando a curiosidade e o interesse pela disciplina. A plataforma permite acesso rápido e revisões frequentes, contribuindo para a consolidação do aprendizado. Observa-se que o Instagram amplia o alcance do conhecimento para além do ambiente acadêmico, contribuindo para a difusão de informações científicas. A interação por comentários, compartilhamentos e salvamentos reforça seu potencial como ferramenta educacional. Assim, o Instagram se configura como estratégia eficaz no ensino-aprendizagem em parasitologia veterinária, favorecendo a aprendizagem ativa e a construção contínua do conhecimento em linguagem próxima à realidade dos estudantes.

Palavras-chave: mídias sociais; aprendizagem ativa; divulgação científica.